

PROPOSTA PEDAGÓGICA DA REDE MUNICIPAL DE ENSINO DE VENDA NOVA DO IMIGRANTE

Traçando caminhos, construindo possibilidades

**Ações de acompanhamento
e manutenção da prática
através das pautas
com observáveis**



Prefeitura Municipal de Venda Nova do Imigrante

Prefeito municipal

Dalton Perim

**Secretaria Municipal de Educação e Cultura de
Venda Nova do Imigrante**

Secretário de educação

Gervásio Ambrosim

Gerente administrativa

Sirlene Maria Augusto Ferreira Mazzocco

Venda Nova do Imigrante

2016

Coordenação e elaboração do documento

Glauciqueli Brambila Bernabé

Louise de Moraes Brioschi Spadeto

Nilcileni Aparecida Ebani Brambilla

Regiane Coradini Côcco

Vanice Brunelli Zanelato

Revisão de texto

Gervásio Ambrosim

Revisão de formatação

Elenice Falqueto Zardo

Rayane Zandonadi Sgario

Renato Sousa Botacim

Capa

Enaldo André Zambon

A185 Ações de acompanhamento e manutenção da prática através de pautas com observáveis. / Prefeitura Municipal, Secretaria de Educação de Venda Nova do Imigrante. – Venda Nova do Imigrante (ES), 2016.
32 p.: il.; 30 cm.

Inclui tabelas e anexos
Proposta pedagógica da rede municipal de ensino de Venda Nova do Imigrante.

1. Sala de aula – gestão. 2. Ações pedagógicas. 3. Educação básica - Venda Nova do Imigrante (ES) – I. Venda Nova do Imigrante (ES) - Prefeitura. II. Título.

CDD – 371.1024

APRESENTAÇÃO

A Secretaria Municipal de Educação e Cultura de Venda Nova do Imigrante - ES tem trabalhado para consolidar uma educação de qualidade, na rede municipal de ensino.

E é com muita satisfação que fazemos chegar ao conhecimento de todos os **DOCUMENTOS ORIENTADORES DA PROPOSTA PEDAGÓGICA DA REDE MUNICIPAL DE ENSINO DE NOSSO MUNICÍPIO**. Documentos que subsidiam as práticas pedagógicas desenvolvidas pelos profissionais da educação e que contribuem para o aperfeiçoamento e a continuidade do processo educativo, qualificando as ações de todos os envolvidos no ensino e na aprendizagem e tornando-os mediadores dos conhecimentos de nossas crianças e de nossos adolescentes.

As propostas pedagógicas contidas neste documento orientador espelha a dedicação, as experiências e os conhecimentos dos profissionais que atuaram e que atuam, transformando, nestes últimos anos, a educação da rede municipal de ensino. Todas estas propostas nasceram de um intenso processo de reflexão sobre as práticas pedagógicas em contexto de trabalho. São, pois, frutos de muitos momentos dedicados à formação continuada e também da contribuição de todos os envolvidos. E como toda transformação não se processa sem a participação coletiva, trabalhando em rede, cultivamos e mantivemos o diálogo franco, aberto e transparente em cada momento, para avançarmos, sempre em busca da excelência na educação de Venda Nova do Imigrante, sem jamais perdermos de vista a importância do processo reflexivo.

Assim, as práticas contidas e reveladas neste documento orientador sobre a proposta pedagógica de nossa rede, na concepção educacional construída nesta caminhada, são pontos de partida e não de chegada, devendo ser revistas e ajustadas, sempre que necessário, a partir de novos contextos formativos, inspirando e aprofundando práticas educacionais que garantam às nossas crianças e aos nossos adolescentes competências cada vez mais significativas.


Gervásio Ambrosim
Sec. M. de Educ. Cult.
Gen. nº 1381/2013

Gervásio Ambrosim

Secretário Municipal de Educação e Cultura

SUMÁRIO

INTRODUÇÃO	5
PAUTAS DE OBSERVÁVEIS PARA ACOMPANHAMENTO DOS PROFISSIONAIS ...	6
ORIENTAÇÕES PARA PREENCHIMENTO DAS PAUTAS DE OBSERVÁVEIS DE ACOMPANHAMENTO DOS PROFISSIONAIS:	6
ACOMPANHAMENTO DA PRÁTICA DOS DIRETORES	6
ACOMPANHAMENTO DA PRÁTICA DOS PEDAGOGOS.....	9
ACOMPANHAMENTO DA PRÁTICA DOS PROFESSORES	11
PAUTAS DE OBSERVÁVEIS PARA O ACOMPANHAMENTO E MANUTENÇÃO DA PRÁTICA PEDAGÓGICA	13
ORIENTAÇÕES PARA A UTILIZAÇÃO DAS PAUTAS DE MANUTENÇÃO DAS AÇÕES NA ESCOLA.....	13
REFERÊNCIAS	15
ANEXOS.....	16

INTRODUÇÃO

“A formação continuada não pode ser concebida como um meio de acumulação (de cursos, palestras, seminários de conhecimentos ou de técnicas), mas sim, através de um trabalho de reflexão crítica sobre as práticas e de (re) construção permanente de uma identidade pessoal e profissional, em interação mútua.” (CANDAU,1997)

A observação é o recurso primordial na educação. Observar é mais do que ver. É ver com um olhar mais sensível, mais apurado, com o intuito de analisar essa realidade e avaliá-la para que se torne cada vez mais uma ferramenta indispensável nas intervenções educativas e, conseqüentemente, se obtenha melhoria da qualidade da educação.

Concebendo a formação continuada como um trabalho de reflexão contínuo da prática, os instrumentos de observação são importantes reveladores das ações. Para realizar a observação e aprender a observar, é fundamental dispor de indicadores que ajudem a manter claro o que se quer observar, e como se quer observar, pois eles servem de guia para prever, diagnosticar e planejar situações que serão propostas com base nesses indicadores.

A rede municipal de ensino de Venda Nova do Imigrante concebe as pautas de observáveis como instrumentos de autoavaliação que favorece a observação, a reflexão e o aprimoramento da prática educativa, indispensáveis para um processo avaliativo que tenha o acompanhamento das atividades como o principal recurso para o sucesso das ações. Segundo o dicionário Aurélio (1988), pauta é um substantivo feminino que significa lista ou relação. Tem origem no termo em latim “pactus”, que descreve algo que esteja estabelecido.

Com o objetivo de acompanhar o processo de aprendizagem dos professores, pedagogos e diretores, a pauta de observáveis tem como finalidade apoiar o crescimento e desenvolvimento contínuos do trabalho.

Nas escolas, a pauta de observáveis tem a função de diagnosticar, levantar e dar sentido aos conteúdos para a formação coletiva e/ou individual dos profissionais da educação em contexto de trabalho, para a realização e a manutenção das ações, tendo em vista a continuidade, a garantia e o acompanhamento das aprendizagens das crianças e dos professores.

As pautas de observáveis têm um formato que considera os pontos que já estão consolidados e os que ainda precisam de investimento para se consolidar. Essas pautas são marcadas de acordo com o olhar de quem se propõe a observá-las, de forma que, ao final, seja

possível ter um parâmetro de conceitos que necessitem ser aprimorados, bem como, questões que já foram contempladas. Com as pautas preenchidas, tem-se um diagnóstico de cada indicador e esse diagnóstico registrado serve de base para as ações que serão planejadas para garantir uma ação educativa adequada e eficaz.

INDICADORES DE OBSERVAÇÃO			
Observáveis	Os que já estão contemplados.	Estão contemplados, mas precisam de atenção.	Os que ainda não foram contemplados.

PAUTAS DE OBSERVÁVEIS PARA ACOMPANHAMENTO DOS PROFISSIONAIS

O acompanhamento dos diretores, pedagogos e professores com as pautas de observáveis tem por objetivo:

- ✓ aperfeiçoar o aprendizado e crescimento dos profissionais para que possam atuar cada vez mais, com competência junto às crianças e adolescentes que estão nas escolas;
- ✓ oferecer base para a melhoria do ensino, através do acompanhamento da prática educativa, de forma construtiva e reflexiva, proporcionando o crescimento profissional.

ORIENTAÇÕES PARA PREENCHIMENTO DAS PAUTAS DE OBSERVÁVEIS DE ACOMPANHAMENTO DOS PROFISSIONAIS:

ACOMPANHAMENTO DA PRÁTICA DOS DIRETORES

O acompanhamento da prática dos diretores deve ser realizado pela equipe de formadores de diretores que são os coordenadores técnicos pedagógicos da Secretaria Municipal de Educação. A pauta deverá ser preenchida junto com cada diretor no final de cada trimestre e na unidade escolar. Cada observável deve ser analisada e refletida, considerando a realização da prática, de forma clara e objetiva e apresentando os resultados. A partir da análise junto com o diretor, consideram-se os aspectos que necessitam de aprimoramento e, juntos, diretor e coordenador pedagógico, elaboram um plano de ação, visando o avanço na melhoria dos resultados.

Pauta de Acompanhamento da prática do diretor

DIRETOR: _____

ESCOLA: _____ DATA: _____

GESTÃO PEDAGÓGICA			
Participa dos estudos de formação na escola junto à equipe.			
Lidera o processo de elaboração, execução e acompanhamento do PPP.			
Cumpre as orientações da SEMEC referentes à realização dos encontros de formação mensal na escola.			
Acompanha o desempenho dos alunos, articulando ações junto com o pedagogo.			
Acompanha dados de frequência, evasão, retenção e distorção idade/série, usando-os para definir planos de ação.			
Faz uso das avaliações internas e externas para pensar em ações para a melhoria do ensino e aprendizagem.			
Fomenta a cultura de formação de uma comunidade leitora: escola e comunidade.			
Volta a atenção para a aprendizagem, impedindo que os processos burocráticos se sobreponham.			
Realiza reunião com o trio gestor com regularidade.			
Acompanha e fomenta a organização dos espaços como ambiente comunicador de aprendizagens.			

GESTÃO ADMISTRATIVA			
Participa ativamente do processo de elaboração, execução e acompanhamento do PDDE, censo escolar, etc.			
Elabora com a colaboração da equipe escolar os cronogramas de organização interna.			
Realiza as reuniões de equipe com regularidade.			
Acompanha os projetos de infraestrutura, construção, reforma e ampliação da escola apresentando sugestões em tempo hábil.			
Fomenta ações para ampliação do acervo literário da escola.			

Acompanha a atualização dos dados e registros da escola.			
Cumpre os prazos estabelecidos para entrega de documentos.			
Mantém a escrituração da escola atualizada e organizada.			
Verifica os e-mails constantemente mantendo eficiência na comunicação eletrônica.			

ARTICULAÇÃO ESCOLA E COMUNIDADE			
Aplica a avaliação dos Indicadores de Qualidade com a participação da comunidade.			
Organiza a comissão dos Indicadores com representante de todos os segmentos.			
Realiza reunião com a comissão dos indicadores a cada dois meses.			
Elabora, com a ajuda da comissão, planos de ação para melhoria da escola.			
Compromete-se com as ações disparadas e planejadas junto à comissão.			
Promove reunião de pais com propósito de comunicar sobre a proposta pedagógica da escola.			
Realiza encontros/eventos culturais entre pais e filhos na escola e/ou fora dela.			

PARTICIPAÇÃO NA FORMAÇÃO DE GESTORES			
Participa dos encontros de formação, com perguntas, observações e realiza registros.			
Compromete-se com as ações disparadas a partir da formação.			
Envia para a SEMEC as informações/materiais solicitadas no prazo estabelecido.			
Participa do trabalho de campo junto com as coordenadoras da SEMEC, questionando, esclarecendo dúvidas e refletindo sobre a própria prática, fazendo os ajustes necessários.			

RELAÇÕES SOCIAIS / PROFISSIONAIS COM A FAMÍLIA E EQUIPE ESCOLAR			
Atua eticamente em diferentes situações.			

Considera a família como parceira no processo de ensino e aprendizagem.			
Recepciona atenciosamente as famílias.			
Respeita as pessoas e ouve diferentes versões sobre um determinado fato.			
Mantém boa comunicação nos diferentes âmbitos de atuação da escola.			
Faz parcerias com os funcionários da escola, visando conquistar metas conjuntas.			

ACOMPANHAMENTO DA PRÁTICA DOS PEDAGOGOS

O acompanhamento da prática dos pedagogos deve ser realizado pela coordenação técnica pedagógica (CTP) da Secretaria Municipal de Educação. A pauta deverá ser preenchida junto com cada pedagogo no final de cada trimestre na unidade escolar. Cada observável deve ser refletida, considerando a realização da prática, de forma clara e objetiva e apresentando resultados. A partir da análise junto com o pedagogo, consideram-se os aspectos que necessitam de aprimoramento e, juntos, coordenador e pedagogo, elaboram um plano de ação, visando o avanço na melhoria dos resultados.

Pauta de Acompanhamento da prática do pedagogo

PEDAGOGO (A): _____

ESCOLA: _____ DATA: _____

ACOMPANHAMENTO DA PRÁTICA DO PROFESSOR			
Apoia e orienta o planejamento do professor.			
Acompanha o professor em sala de aula, (observação da prática), observa a sala e utiliza os próprios registros para apoiar o planejamento do professor.			
Realiza devolutivas da observação da prática com os professores com o objetivo de refletir sobre a prática deles para fazer os ajustes necessários.			
É legitimado pela equipe docente como parceiro mais experiente.			
Investe e aprimora a prática do professor com acompanhamento, reflexão e apoio teórico.			
Apoia a organização da rotina, reorganizando tempos e espaços, quando necessário.			
Apoia e orienta os professores no processo avaliativo dos alunos.			

Recepciona pais e alunos e atende as famílias com relação às dúvidas sobre aprendizagens.			
Utiliza a pauta de observáveis para manutenção da prática dos professores.			
Garante na rotina todas as demandas previstas com regularidade.			

PARTICIPAÇÃO NOS ENCONTROS DE FORMAÇÃO E OUTRAS REUNIÕES COM A EQUIPE DA SECRETARIA			
Participa dos encontros de formação, com perguntas, observações e realiza registros.			
Contribui com sugestões, indicações e relatos de suas boas práticas.			
Compromete-se com as ações disparadas a partir das formações.			
Participa do trabalho de campo com as coordenadoras da SEMEC, questionando, esclarecendo dúvidas e refletindo sobre a própria prática, fazendo os ajustes necessários.			
Estabelece parceria com a formadora da SEMEC, solicitando apoio quando necessário.			

INVESTIMENTO PESSOAL			
Conhece as características da faixa etária com que trabalha.			
Apropria-se das áreas de conhecimento.			
Investe na própria formação, com leitura, cursos, grupos de estudo, etc.			
Elabora as pautas dos encontros de formação na escola com antecedência ao encontro.			
As pautas são elaboradas considerando as estratégias formativas.			
Os encontros de formação tem como foco de reflexão a prática dos professores com intenção de cada vez mais aprimorá-las.			

ACOMPANHAMENTO DA PRÁTICA DOS PROFESSORES

O acompanhamento da prática dos professores deve ser realizado pelo pedagogo da escola com apoio do gestor. A pauta deverá ser preenchida pelo professor individualmente. Cada observável deve ser analisada e refletida, considerando a realização na prática, de forma clara e objetiva e apresentando resultados. O pedagogo apoia e realiza a reflexão junto ao professor e a partir da análise, consideram-se os aspectos que necessitam de aprimoramento e, juntos, pedagogo e professor, elaboram um plano de ação, visando o avanço na melhoria dos resultados.

Entendendo a avaliação como o acompanhamento do processo de construção de conhecimentos, esse instrumento permite que os envolvidos analisem o próprio processo de evolução profissional, através de uma análise participativa, aprendendo a observar e refletir sobre a caminhada no processo de ensino e aprendizagem e intervir diretamente na própria prática com o apoio dos parceiros que acompanham a marcação da pauta.

Pauta de Acompanhamento da prática do professor

PROFESSOR: _____

ESCOLA: _____ DATA: _____

PLANEJAMENTO			
Conhece os objetivos e conteúdos dos diferentes eixos.			
Considera as características da faixa etária com que trabalha.			
Considera os diferentes saberes das crianças, flexibilizando os planejamentos.			
Participa efetivamente dos planejamentos utilizando a reflexão da própria prática para replanejar as ações.			
Participa dos estudos de formação na escola.			
Assegura a organização do espaço físico, dos materiais e dos tempos/momentos adequadamente.			
Realiza os planejamentos junto com o pedagogo.			
Solicita apoio do pedagogo quando sente necessidades de ajuda.			
Considera a proposta pedagógica da rede na prática cotidiana.			
Investe na própria formação com leitura profissional e leitura literária, cursos, grupos de estudo, etc.			

GESTÃO DE CLASSE			
Exerce liderança positiva: envolve-se, faz combinados com as crianças e utiliza sanção por reciprocidade.			
Mantém a organização da sala: murais, materiais, cabanas, armários, divisórias e cantos diversificados.			
Administra o tempo de maneira eficiente.			
Os materiais e brinquedos/jogos estão ao alcance das crianças.			
Os murais, cartazes, desenhos e letras estão dispostos à altura e no campo de visão das crianças.			
São realizadas manutenções dos espaços e das exposições de acordo com a necessidade.			

APRENDIZAGEM DAS CRIANÇAS			
Conhece as características da faixa etária.			
Conhece os diferentes saberes das crianças.			
Faz agrupamentos intencionais/produtivos entre as crianças.			
Intervém pontualmente e com clareza no momento em que as crianças estão realizando as propostas.			
Retoma constantemente os planejamentos, reorganiza-os e os aprimora.			

RELAÇÕES SOCIAIS / PROFISSIONAIS COM A FAMÍLIA E EQUIPE ESCOLAR			
Atua eticamente em diferentes situações.			
Considera a família como parceira no processo de ensino e aprendizagem.			
Recepciona atenciosamente as famílias.			
Respeita as pessoas e ouve diferentes versões dos fatos.			
Mantém uma boa comunicação nos diferentes setores e âmbitos da escola.			
Faz parcerias com os funcionários da escola, visando conquistar metas em conjunto.			
Forma parcerias com estagiárias/auxiliares, orientando-as continuamente.			

PAUTAS DE OBSERVÁVEIS PARA O ACOMPANHAMENTO E MANUTENÇÃO DA PRÁTICA PEDAGÓGICA

Considera-se que a manutenção das atividades seja o trabalho destinado a preservar ou recolocar ações ou itens que necessitam ser recuperados, repensados ou reestruturados. Na prática escolar, as pautas de manutenção, servem de instrumento para diagnosticar, avaliar resultados e intervir na continuidade das ações.

As pautas de observáveis de manutenção da prática pedagógica (pautas de manutenção das áreas de conhecimento e as pautas de manutenção dos espaços) são destinadas a:

- ✓ diagnosticar, levantar dados e dar sentido aos conteúdos para formação coletiva e/ou individual em contexto de trabalho;
- ✓ realizar a manutenção das ações na escola de forma que haja continuidade na garantia e acompanhamento das aprendizagens das crianças adolescentes e dos professores e que os espaços escolares continuem revelando a proposta pedagógica da escola.

ORIENTAÇÕES PARA A UTILIZAÇÃO DAS PAUTAS DE MANUTENÇÃO DAS AÇÕES NA ESCOLA.

- As pautas de manutenção das áreas do conhecimento: leitura, linguagem oral e escrita, matemática, arte/exploração, ciências naturais e sociais e o brincar – sala de aula, cantos diversificados, brincadeiras e cantigas de roda no pátio serão preenchidas pelo **professor** e pelo **pedagogo**.
- As pautas de manutenção dos espaços: banheiros, local para troca, núcleo de pátio, parede e corredores da escola, refeitório serão preenchidas pela **equipe gestora**, podendo também ser preenchidas envolvendo a participação da equipe escolar e comissão de pais.
- As pautas deverão ser preenchidas até o final do primeiro trimestre, acompanhadas durante o ano todo e marcadas novamente no final do ano.
- Os dados registrados nas pautas devem ser analisados e tabulados de forma que comuniquem: o que foi contemplado em cor verde, o que necessita de atenção em cor amarela e o que não foi contemplado, em cor vermelha.
- Após as pautas marcadas, cada equipe responsável tabula os dados, realiza análises, elege as prioridades e, a partir delas, elabora as metas e objetivos a serem alcançados e determina o tempo para execução dos planos de ação.

As pautas de observáveis, para o acompanhamento e manutenção da prática, são parte integrante do documento das propostas pedagógicas da educação infantil e do ensino fundamental da rede municipal de ensino de Venda Nova do Imigrante, de acordo com as diretrizes curriculares de cada segmento e são construídas com base nos objetivos que se pretendem alcançar e o que se pretende garantir na prática pedagógica. Seguem alguns exemplos de pautas de observáveis:

REFERÊNCIAS

BASSEDAS, Eulália. HUGUET, Teresa. SOLÉ, Isabel. **Aprender e ensinar na educação infantil**. Porto Alegre: Artmed, 1999. 360p.

BRASIL. Ministério da Educação Secretaria de Educação Básica. **Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação básica**. MEC,SEB.2013

BRASIL. Ministério da Educação Secretaria de Educação Básica. **Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Infantil**. MEC,SEB.2011

CANDAU, Vera Maria. **Universidade e formação de professores: Que rumos tomar?** In: CANDAU, Vera Maria (org.) **Magistério, construção cotidiana**. Petrópolis: Vozes, 1997

CEDAC. **O QUE REVELA O ESPAÇO ESCOLAR?** Um livro para diretores de escola. Comunidade Educativa Cedac. 1ed. São Paulo: Moderna, 2013.

ANEXOS

INDICADORES DE OBSERVAÇÃO DA ORGANIZAÇÃO DOS ESPAÇOS DAS ESCOLAS DE EDUCAÇÃO INFANTIL

Marcar cada item da pauta de observação com:



O Verde (foi contemplada);



O Amarelo (o que necessita de atenção)



O Vermelho (não foi contemplada).

SALA DE AULA			
A sala está organizada em cantos permanentes - uso de divisórias - tapetes, almofadas, cortinas, estantes, estruturas de madeira etc.?			
A organização permite a visualização do espaço como um todo (espaço semiaberto)?			
Há um espaço para privacidade (uma cabana ou algo similar onde às crianças possam estar sozinhas ou em pequenos grupos sem sentir-se sob o olhar do adulto)?			
Há brinquedos que respondam aos interesses das crianças em quantidade suficiente e para diversos usos (de faz de conta, para o espaço externo, materiais não estruturados, de encaixe, de abrir/fechar, de andar, de empurrar, etc.).			
Há brinquedos e jogos organizados e ao alcance das crianças?			
Há diversos tipos de livros, de boa qualidade, ao alcance das crianças?			
Há nas paredes da sala: fotos das crianças, produções, etc. na altura das crianças?			
As produções e fotos das crianças são trocadas frequentemente?			
Os objetos pessoais estão organizados, identificados e ao alcance das crianças?			
Há espelho ao alcance das crianças?			
A sala tem janelas com circulação de ar adequada?			
Para Infantil 1 e 2: Há móveis na sala que estão à altura das crianças de modo que possam tocá-los?			

A sala oferece algum desafio corporal como intervenção fixa no espaço?			
--	--	--	--

CANTOS DIVERSIFICADOS			
São garantidos cantos diversificados diariamente?			
Os materiais são oferecidos e organizados de modo que as crianças tenham autonomia para escolher os brinquedos e com quem brincar?			
O professor atua nesse momento como mediador das relações?			
As crianças são convidadas a ajudarem na organização?			

BANHEIROS DA ESCOLA			
O banheiro possui cartazes informativos com a participação das crianças com propósito social referente ao seu uso? (3,4 e 5 anos)			
Há material individual de higiene, de qualidade e em quantidade suficiente?			
Os materiais estão guardados em locais adequados?			
Há espelho na altura das crianças?			
As pias e sanitários estão na altura das crianças e em bom estado de conservação?			
Possui vasos com plantas naturais adequados ao espaço?			
A organização do banheiro demonstra a participação das crianças? (para 3, 4 e 5 anos) .			
O banheiro é limpo, higiênico, tem manutenção durante o dia?			
Os cestos de lixo possuem pedal e tampa?			
Há cestos de lixo, papel higiênico disponível, sabão em liquido, toalhas de papel?			
Há reposição de materiais durante o dia? (sabonete e papel).			
Há manutenção das portas, vazamento, ralos e torneiras, válvulas etc.?			
Os produtos de higiene e limpeza estão fora do alcance das crianças?			
É possível que as crianças tenham acesso aos seus pertences pessoais sozinhas?			
O banheiro é poluído visualmente com desenhos estereotipados e com objetos que não são de uso das crianças?			

As toalhas de banho estão organizadas no banheiro expostas e misturadas durante a secagem? Para 0 a 2 anos.:			
Há tapete antiderrapante para melhor segurança das crianças?			
Local para troca (infantil 1 e 2) A bancada está em uma altura adequada para que o adulto faça a troca sem se curvar?			
Os pertences de cada criança estão organizados e identificados?			
São tomados os cuidados necessários com a limpeza e com a higiene nos momentos de troca de fraldas e uso dos sanitários (lixeiras com pedal e tampa, retirada das fraldas sujas do ambiente imediatamente após as trocas, higiene das mãos)?			
Próximo ao trocador possui fotos das crianças, espelhos e móveis sonoros?			
O adulto conversa com a criança no momento da troca, permitindo situações que levem a criança a conhecer seu próprio corpo.			

INDICADORES DE OBSERVAÇÃO E MANUTENÇÃO DAS PROPOSTAS NAS ESCOLAS DE EDUCAÇÃO INFANTIL

Marcar cada item da pauta de observação com:



O Verde (foi contemplada);



O Amarelo (o que necessita de atenção)



O Vermelho (não foi contemplada).

LEITURA			
O canto da leitura é organizado e convidativo?			
É selecionado e disponibilizado um acervo de livros de qualidade, com histórias belamente escritas, ilustradas e adequadas à faixa-etária			
As professoras leem livros diariamente, de diferentes gêneros, para as crianças?			
Existe um marco inicial que convide as crianças a ouvirem a história, dando autonomia a elas?			
Foi feita adequada exploração do portador textual: título, autor, ilustrador, capa, contracapa, antecipação, levantamento de hipóteses, entre outros?			
São disponibilizados livros para que as crianças possam explorá-los, folheando-os e, percebendo neles a fonte daquilo que é lido pelo professor?			
As professoras planejam situações de leitura em voz alta, com entonação e expressividade apresentando os livros, permitindo exploração dos mesmos pelas crianças?			
Acontece interação das crianças com a história?			
É garantida a presença da leitura literária na rotina escolar, de forma a possibilitar que as crianças tenham múltiplas oportunidades de encontros com bons textos?			
São planejadas conversas sobre os livros lidos, em que os alunos possam compartilhar impressões e ideias sobre o texto, o autor, as ilustrações, confrontar interpretações, estabelecer relações com outros textos, indicar			

livros e receber indicações?			
Após a leitura são disponibilizados livros em numero suficiente para todas as crianças manusearem?			
NÚCLEOS DE PÁTIO			
A escola entende e tem concepção estabelecida acerca da relevância do brincar pelo brincar para os alunos da Educação Infantil?			
No cotidiano da escola é permitida a real interação e convivência das crianças com diferentes faixas etárias?			
Os brinquedos pertencentes ao playground da escola estão em bom estado de conservação?			
O espaço destinado ao lazer elenca itens de segurança como grades, alambrados e pisos adequados para as brincadeiras?			
As atividades presentes nos Núcleos de Pátio são planejadas, diversificadas e estruturadas pelos professores? (Brincadeiras de roda, cantigas, circuitos, jogos de construção e simbólico, etc.).			
Existe uma compreensão teórica por parte da equipe escolar no que tange os objetivos dos Núcleos de Pátio que são: respeito às limitações do outro, o cuidado recíproco, interação crianças com criança e criança com adulto?			
As atividades propostas são diversificadas e realizadas constantemente?			
É pensado por parte dos professores momentos que utilizam a área interna da escola em caso de dias de chuva?			
Tem grama e árvores ou apenas cimento? Tem outros tipos de plantas e horta?			
Possuem brinquedos de parque como: escorregador, gangorra, gira-gira, balanço?			
São oferecidos outros brinquedos além dos do parque: bambolês, cordas, bolas, carrinhos, bonecas, fantasias, jogos, entre outros?			
E materiais de largo alcance: pneus, caixas, bastões, tecidos, pedaços de madeiras, sucatas?			
Há materiais de largo alcance suficiente para todas as crianças brincarem?			

São renovados os brinquedos do pátio quando estão deteriorados?			
As propostas de brincadeiras são planejadas com antecedência e de acordo com as faixas etárias?			
As crianças têm autonomia e são estimuladas para escolherem com que querem brincar?			
Os espaços e materiais são pensados e organizados antes do momento do pátio?			
O espaço é organizado ao final pelos adultos com ajuda das crianças?			
As professoras ou o responsável por esse momento brincam junto das crianças?			

EXPLORAÇÃO DE MATERIAIS PLÁSTICOS / ARTES			
O espaço está previamente organizado?			
Há diversidade de suportes, instrumentos e materiais?			
As crianças estão confortáveis e com roupas adequadas?			
Os materiais oferecem segurança às crianças?			
Há quantidade adequada de materiais de forma que as crianças possam trocar ou utilizar mais que um ao mesmo tempo?			
O espaço favorece a movimentação e a livre escolha das crianças?			
A proposta é adequada à faixa etária?			
As crianças têm liberdade para explorar materiais?			
A proposta prevê participação ativa das crianças? (ou as crianças são passivas nas ações previstas)			
O professor realiza intervenções que favoreçam a garantia das aprendizagens previstas no planejamento e das descobertas das crianças?			
O professor respeita o tempo da criança, estando atento às individualidades?			
O professor observa e promove apreciações das produções das crianças e de outras produções, antes, durante ou depois da proposta? (Específico para 3, 4 e 5).			

PAREDES DA ESCOLA			
Há produções das crianças, fotos, instalações etc.?			
Há murais com destinatários diferentes? (por exemplo: existe um mural para os pais se comunicarem, um mural para os professores, um mural para as crianças, etc.).			
As informações, produções, etc. estão identificadas: origem, identificação com nome e proposta, cuidados, etc.?			
As produções e informações são trocadas com frequência?			
A posição e altura são adequadas para os destinatários?			
A equipe de limpeza tem cuidado com as produções das crianças e trabalhos expostos nos corredores e paredes?			
A equipe escolar colabora na manutenção das exposições?			
As crianças utilizam as paredes como fonte de conversações e troca de informações e realizam leituras dos murais? (ou apenas como local de passagem).			

SELF SERVICE / REFEITÓRIO			
Tem toalha nas mesas?			
Há lixo a altura das crianças para que possam despejar o que sobrou no prato?			
Há um lugar no qual possam colocar os pratos e talheres sujos?			
Enquanto se alimentam, as crianças conversam?			
O tempo para a alimentação das crianças é suficiente?			
As crianças ficam esperando muito tempo para se servirem?			
As crianças colaboram com a organização antes e depois das refeições?			
O espaço fica sujo e desordenado depois das refeições?			
A disposição e organização dos talheres e comida são pensadas para favorecer as aprendizagens das crianças?			
A mobília está disposta de maneira em que facilita a circulação das pessoas envolvidas neste momento?			
É possível que as educadoras sentem-se junto com as crianças à mesa? É um lugar limpo e agradável de estar? (ruídos, gritos, choro...).			

Neste espaço tem algo afixado nas paredes? (cardápio, fotos das crianças em momento de alimentação).			
--	--	--	--

MATEMÁTICA			
ANTES DA PROPOSTA			
Organiza agrupamentos com critério intencionais;			
A professora lança desafios que estimulam as crianças a construir novas estratégias;			
A professora utiliza a roda de conversa para socializar as regras e lançar novos desafios e sistematizar conhecimentos			
Registra as ações das crianças quando estão no canto de pesquisa;			
Na sala tem canto com os portadores numerais como: régua, fita métrica, números, calendário, reta numérica, lista telefônica, balanças e outros;			
A organização do espaço é adequada aos agrupamentos;			
Há quantidade de material suficiente para todos os alunos (dados, tabuleiro, trilha, marcadores);			
Há participação das crianças na construção da trilha;			
A professora considera os saberes que as crianças já possuem e propõe situações desafiadoras.			
DURANTE A PROPOSTA			
Garante um momento da rotina para o jogo de dados e/ou trilhas;			
Registra as ações das crianças;			
A professora tem um critério para acompanhar os grupos;			
Considera os conhecimentos errôneos das crianças de modo positivo;			
O professor socializa os saberes para promover novos no grupo;			
Promove situações problema para que as crianças encontrem ou inventem diferentes estratégias de resolução;			
O professor oportuniza o registro das crianças durante o jogo;			
Garante que todas as crianças participam dos jogos propostos com dados e trilhas.			
DEPOIS DA PROPOSTA			
A professora realiza a roda final para propor novos desafios e sistematizar conhecimentos;			

É proposto às crianças registros da situação do jogo que vivenciou em sala; (por escrito, desenhos...).			
As crianças utilizam seus registros como apoio para suas reflexões na sistematização dos conhecimentos.			

LINGUAGEM ORAL E ESCRITA			
(ESCRITA DO PRÓPRIO NOME, SEQUENCIAS DE LEITURA, ATIVIDADES INDEPENDENTES E PROJETO DE RECONTO)			
Há quantidade de livros suficientes para desenvolver o trabalho com as Sequências e Projeto;			
O professor compreende que as etapas da sequência são necessárias para favorecer as progressões nas aprendizagens.			
No decorrer das propostas são planejados intencionalmente agrupamentos diferenciados.			
As propostas com nome próprio são organizadas em uma sequência que desafie as crianças.			
Na sala de aula existem portadores textuais que as crianças possam utilizar como apoio de pesquisa.			
Na sala de aula existem listas com nomes das crianças e com outros nomes que sejam referências de pesquisa.			
As crianças são encorajadas a escreverem listas, textos, etc., mesmo que não seja de forma convencional.			
A professora lança desafios que estimulam as crianças a construir saberes sobre o cunho social da escrita;			
A professora considera os saberes que as crianças já possuem para propor situações para que os mesmos avancem;			
Considera os conhecimentos errôneos das crianças de modo positivo;			
O professor possibilita uma roda de conversa antes da proposta, intervenções durante e ocorre um momento de sistematização dos conhecimentos;			
A professora realiza a roda final para propor novos desafios e sistematizar conhecimentos;			
É proposto às crianças registros da proposta que vivenciou em sala; (por			

escrito, desenhos...);			
As crianças utilizam seus registros como apoio para suas reflexões na sistematização dos conhecimentos.			

IDENTIDADE E AUTONOMIA			
A organização dos objetos pessoais das crianças permite que elas os identifiquem e tenham acesso de acordo com suas necessidades?			
Existem fotos das crianças e dos grupos nos variados momentos da rotina expostas nos espaços da escola?			
Na sala de aula é contemplado um espaço com fotos das famílias dos alunos?			
As disposições do espaço, mobiliárias e dos objetos favorecem a autonomia das crianças, respeitando sua altura, movimentação e seu campo de visão?			
A prática pedagógica da instituição assegura que a criança gradativamente sinta-se parte integrante de um grupo e comece a reconhecer seus gostos e preferências?			
As relações que a criança estabelece com as pessoas, objetos, e espaços propiciam situações de respeito (pedir emprestado, devolver, entregar), e identificar o que é “meu, o seu e o nosso”?			

CIÊNCIAS NATURAIS E SOCIAIS			
Garante-se momentos para as crianças investigarem sobre os temas abordados?			
As crianças podem confrontar suas curiosidades com fontes de informações como: livros, objetos, fotografias, notícias de jornais, reportagens de TV...?			
As propostas oferecidas garantem a interação com adultos e crianças de diferentes idades, brincadeiras, exploração do espaço e corpo, contato com a natureza?			
As crianças participam de atividades que envolvam histórias, brincadeiras, jogos e canções que dizem respeito às tradições culturais de sua comunidade?			

Oferece momentos dentro das propostas para a utilização da observação com uso de instrumentos como, lupa, binóculos...			
Garantem-se momentos para o registro das informações, utilizando diferentes formas: desenhos, textos orais tendo o professor como escriba.			
A professora possibilita momentos para a valorização de atitudes relacionadas à saúde e ao bem estar individual e coletivo			
Considera-se o conhecimento prévio das crianças sobre o assunto a ser trabalhado?			
Oportuniza momentos para a coleta de dados sobre o assunto abordado?			
São oferecidas experiências de observação direta: como passeios nos arredores da escola, parques, sítios, jardins, ampliando a possibilidade de observação da criança?			
São oferecidos momentos para a leitura de imagens e objetos: gravuras, fotografias, documentários, reportagens...?			
A professora oferece textos informativos de livros revistas e jornais sobre o assunto abordado?			
Os textos informativos estão expostos na sala para que as crianças possam realizar suas consultas de forma independente?			
Na sala de aula é garantido um canto para a investigação e experimentação?			
Existe um espaço para a leitura de imagens e objetos, observação direta e indireta?			

MÚSICA			
Há ambiente sonoro na escola/ sala de aula?			
Existe ambientes ricos em possibilidades sonoras, com objetos que produzem sons ao serem tocados pelo vento ou pelas próprias crianças (sininhos, móveis sonoros) na escola/ sala de aula?			
Na rotina se garante rodas e momentos em que professoras e crianças cantam juntas?			
O professor pesquisa musica para ampliar o próprio repertório e o das			

crianças?			
O professor possibilita que as crianças participam das escolhas das músicas?			
O professor garante música nos momentos de passagem? 3 e 4 anos.			
Busca se resgatar brincadeiras e músicas tradicionais (cantigas de roda, acalantos...).			
Garantem-se brincadeiras e músicas tradicionais no momento da rotina?			
Convida as crianças a descobrir e pesquisar formas de fazer sons com o próprio corpo: (bater palmas, esfregar as mãos, estalar os dedos, bater os pés, criar ruídos com a boca, bater no peito...).			
Oferece momentos para as crianças se movimentarem e dançarem ao som da música?			

MOVIMENTO E BRINCADEIRA - EDUCAÇÃO FÍSICA			
ESPAÇOS E MATERIAIS			
Há espaços adequados para a realização de todas as atividades?			
A escola possui materiais diversos e apropriados para a realização das atividades?			
O espaço é organizado previamente?			
Existe um planejamento com diversidade de propostas?			
As propostas de brincadeiras são planejadas com antecedência e de acordo com as faixas etárias?			
ORGANIZAÇÃO DO TEMPO:			
Roda inicial: São realizadas rodas para introduzir as brincadeiras?			
Roda Final: São realizados momentos de avaliações ao final das brincadeiras?			
DIVERSIDADES DE PROPOSTAS			
É garantida a presença de brincadeiras e jogos com regras nas aulas de educação física, de forma a possibilitar que as crianças tenham múltiplas oportunidades de jogar e brincar?			
O professor oferece momentos para as crianças ampliarem repertório de músicas e brincadeiras?			

O professor faz intervenções durante a brincadeira?			
O professor no momento das atividades brinca junto com as crianças?			
É oferecidos momentos de brincadeiras com materiais de largo alcance?			
As crianças participam de brincadeiras e jogos que envolvam correr, subir, descer, escorregar, pendurar, movimentar, dançar para ampliar gradualmente o conhecimento e controle sobre o corpo?			

INDICADORES DE OBSERVAÇÃO DA ORGANIZAÇÃO DOS ESPAÇOS NAS ESCOLAS NO ENSINO FUNDAMENTAL

Marcar cada item da pauta de observação com:



O Verde (foi contemplada);



O Amarelo (o que necessita de atenção)



O Vermelho (não foi contemplada).

SALA DE AULA			
A sala está organizada com canto de leitura convidativo - organização dos livros, tapete, almofadas?			
Há diversos tipos de livros, de boa qualidade, ao alcance das crianças?			
A organização das carteiras muda durante as aulas?			
Há materiais suficientes em quantidade e qualidade para desenvolver as propostas com todos os alunos?			
Os alunos podem buscar e utilizar os materiais disponíveis?			
Há brinquedos e jogos organizados e ao alcance das crianças?			
Esses brinquedos e jogos estão disponíveis para utilização entre propostas?			
O jogo é utilizado como instrumento no processo de ensino e aprendizagem?			
Há nas paredes da sala as produções dos alunos em altura adequada (no campo de visão)?			
As produções dos alunos são trocadas frequentemente?			
A lousa comunica a rotina diária de trabalho de classe?			
Os cartazes que propiciam o processo de ensino e aprendizagem são confeccionados com a ajuda dos alunos?			
O espaço revela as aprendizagens dos alunos?			

LINGUAGEM ESCRITA			
(SEQUÊNCIAS DE ESCRITA E PROJETOS DE LÍNGUA)			
PROJETOS DE LÍNGUA			
Estão fazendo uso de livros adequados aos projetos de língua;			

Estão desenvolvendo os projetos de leitura de acordo com os planejamentos do Cardápio;			
O professor compreende que as etapas do projeto são necessárias para favorecer as progressões nas aprendizagens.			
SEQUÊNCIAS DE LEITURA E ESCRITA			
O professor compreende que as etapas das sequências são necessárias para favorecer as progressões nas aprendizagens.			
São planejados intencionalmente agrupamentos produtivos diferenciados em várias situações;			
Considera a revisão textual como parte do processo de escrita;			
Ao planejar as sequências de escrita para o aluno, considera as seguintes etapas: Planejar, escrever, revisar, reescrever.			
As propostas de escrita estão de acordo com o Quadro de Língua Portuguesa;			
O professor possibilita uma roda de conversa antes da proposta, intervenções durante, e ocorre um momento de sistematização dos conhecimentos;			
Na sala de aula existem portadores textuais para que as crianças possam utilizar como apoio de pesquisa;			
Na sala de aula existem produções dos alunos para que sejam usadas como referências de pesquisa;			
As crianças são encorajadas a escreverem, mesmo que não seja de forma convencional;			
A professora lança desafios que estimulam as crianças a construir saberes sobre o cunho social da escrita;			
A professora considera os saberes que as crianças já possuem para propor situações para que os mesmos avancem;			
Considera os conhecimentos errôneos das crianças de modo positivo.			
LEITURA PELO PROFESSOR			
A leitura é realizada em horário nobre?			
Faz combinados com os alunos antes de iniciar a leitura?			
Foi feita adequada exploração do portador textual: título, autor, ilustrador, capa, contracapa, entre outros?			

Foi realizada antecipação e boas perguntas?			
Os professores realizam leitura em voz alta, com entonação e expressividade?			
Há envolvimento dos alunos com a leitura?			
Há conversas sobre os livros lidos, em que os alunos possam compartilhar impressões e ideias sobre o texto, o autor, as ilustrações, confrontar interpretações, estabelecer relações com outros textos, indicar livros e receber indicações?			
Faz a retomada do livro quando a leitura tem continuidade?			
As leituras estão de acordo com o quadro de Língua Portuguesa?			

INTERVENÇÕES DO PROFESSOR DURANTE A REALIZAÇÃO DAS ATIVIDADES PELOS ALUNOS			
A atuação do professor favorece o envolvimento dos alunos com a atividade proposta.			
O professor cria ambiente favorável à aprendizagem, por meio de situações em que os alunos são incentivados, por exemplo, a se colocar, a fazer perguntas, a comentar sobre o que aprenderam.			
A consigna está clara, informa aos alunos o que se pretende com as atividades.			
A problematização possibilita o levantamento dos conhecimentos prévios dos alunos.			
O professor proporciona desafios possíveis de serem resolvidos.			
O professor realiza intervenções pontuais, ou seja, tira dúvidas do aluno individualmente, ou nos grupos.			
O professor sabe conduzir as situações em que os alunos explicitam seus procedimentos, opiniões, ideias, mesmo quando estão equivocados.			
As atividades propostas são desafiadoras.			
As atividades propostas aos alunos, possibilitam que coloquem em jogo conhecimentos e procedimentos que dominam.			

AGRUPAMENTOS PRODUTIVOS			
Percebe-se planejamento e organização do professor em relação ao trabalho proposto?			
Circula e interage com os alunos em grupos ou individualmente			
Demonstra abertura para discutir com os alunos os problemas\difficuldade dos grupos?			
Mantem os alunos ativamente envolvidos na tarefa?			
Há a retomada de conhecimentos trabalhados em aulas anteriores como um ponto de partida para facilitar novas aprendizagens?			
Os recursos são adequados à faixa etária e aos interesses dos alunos?			
O período de duração foi suficiente para a realização da atividade?			
As propostas das atividades foram entendidas por todos?			
As intervenções são feitas no momento certo e contém informações que ajudam os alunos a refletir?			
As dúvidas dos grupos são socializadas e usadas como oportunidades de aprendizagem para toda a turma?			
Nas atividades em dupla ou em grupo há uma troca produtiva entre os alunos?			
Os grupos foram formados intencionalmente?			
Há função para os alunos nos grupos?			

INTRODUÇÃO DE NOVOS CONTEÚDOS			
A estratégia utilizada para iniciar o conteúdo, favorece a aprendizagem dos alunos.			
A problematização possibilita o levantamento dos conhecimentos prévios dos alunos.			
Após a problematização, o professor instiga o aluno a responder.			
O professor faz as intervenções de acordo com as dúvidas dos alunos com clareza.			
Utiliza recursos didáticos para introduzir novo conteúdo.			
O professor sabe conduzir as situações em que os alunos explicitam seus procedimentos, opiniões, ideias, mesmo quando estão equivocado.			